

AJ11494

DESIGUALDADE PREFEITOS RECLAMAM DOS CRITÉRIOS DE REPASSES DO DINHEIRO DOS IMPOSTOS

Pesquisa revela as quatro cidades mais pobres do Estado

Marataízes, Vila Velha, Cachoeiro e Cariacica têm renda per capita menor que R\$ 750,00

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Os municípios com maior número de moradores deveriam ser, pela lógica, os que mais recebem recursos. Mas a realidade não é bem assim. As distorções da legislação fazem com que cidades mais populosas não recebam, em repasses, recursos suficientes para oferecer os serviços básicos reivindicados pelos seus moradores.

Um levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam) constatou que quatro em cada cinco municípios brasileiros não dispõem de dinheiro sufi-



DISTÂNCIA. V. Velha: Aribiri abriga barracos e casas mal-acabadas; já a Praia da Costa ostenta edifícios de luxo. FOTO: NESTOR MÜLLER

Distribuição

Confira os resultados do estudo do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam)

Confira a lista de municípios

POBRES

Municípios	Receita total per capita	População
Cariacica	R\$ 514,00	361.058
Marataízes	R\$ 694,00	36.494
C. de Itapemirim	R\$ 716,00	198.150
Vila Velha	R\$ 730,00	405.374

EM SITUAÇÃO DELICADA

Municípios	Receita total per capita	População
Guarapari	R\$ 834,00	108.120
Afonso Cláudio	R\$ 885,00	33.797
B. de São Francisco	R\$ 915,00	38.971
Guaçuí	R\$ 933,00	28.100
Pedro Canário	R\$ 947,00	22.414
Lúna	R\$ 953,00	28.433
S. Gabriel da Palha	R\$ 980,00	28.576
Ibatiba	R\$ 986,00	21.909
B. Jesus do Norte	R\$ 997,00	10.159

RAZOÁVEIS

Municípios	Receita total per capita	População
Castelo	R\$ 1.012,00	35.054
Rio Novo do Sul	R\$ 1.016,00	12.207
Sta. Maria de Jetibá	R\$ 1.023,00	32.844
Mimoso do Sul	R\$ 1.026,00	27.794
Nova Venécia	R\$ 1.034,00	45.607
Colatina	R\$ 1.051,00	111.789

REAÇÃO

Cariacica: base maior de arrecadação é o próximo desafio

“Sair da posição de menor renda per capita é nosso grande desafio. Estamos trabalhando para atrair mais empresas e aumentar a base de arrecadação e ter mais dinheiro para investir no município”

PEDRO GILSON RIGO
Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Cariacica

Cachoeiro: culpa é da concentração de investimentos

“Isso é resultado da concentração de investimentos na

peirim, na Região Sul, são as Os moradores, lembra o pre-

Colatina	R\$ 1.051,00	111.789
Piúma	R\$ 1.070,00	19.094
Alegre	R\$ 1.088,00	32.669
Muqui	R\$ 1.107,00	13.708
São Mateus	R\$ 1.108,00	102.955
Ecoporanga	R\$ 1.111,00	23.644
Viana	R\$ 1.124,00	60.537
São Roque do Canaã	R\$ 1.125,00	11.048
Serra	R\$ 1.135,00	394.370
Brejetuba	R\$ 1.144,00	13.018
Água Doce do Norte	R\$ 1.148,00	12.788
Boa Esperança	R\$ 1.150,00	14.253
Irupi	R\$ 1.168,00	10.959
Sooretama	R\$ 1.167,00	21.288
Vila Valério	R\$ 1.177,00	14.384
Conceição da Barra	R\$ 1.180,00	29.607
Ibitirama	R\$ 1.182,00	10.361
Domingos Martins	R\$ 1.192,00	33.873
Alfredo Chaves	R\$ 1.193,00	14.332
Muniz Freire	R\$ 1.198,00	19.344
Pancas	R\$ 1.201,00	19.957
Vargem Alta	R\$ 1.218,00	20.550
Jerônimo Monteiro	R\$ 1.220,00	11.143
Laranja da Terra	R\$ 1.230,00	11.155
Apiacá	R\$ 1.232,00	8.073
Santa Leopoldina	R\$ 1.232,00	13.454
Itarana	R\$ 1.246,00	12.187
Itaguaçu	R\$ 1.248,00	15.310
Baixo Guandu	R\$ 1.293,00	28.335
Pinheiros	R\$ 1.300,00	21.330
Rio Bananal	R\$ 1.236,00	16.986
V. Nova do Imigrante	R\$ 1.336,00	19.217
S. Domingos do N.	R\$ 1.367,00	8.325
Mantenópolis	R\$ 1.380,00	10.919
Dores do Rio Preto	R\$ 1.391,00	6.870
Atílio Vivácqua	R\$ 1.403,00	9.555
Marilândia	R\$ 1.405,00	10.604
Gov. Lindenberg	R\$ 1.409,00	10.057
Itapemirim	R\$ 1.430,00	32.749
Montanha	R\$ 1.435,00	16.620
Santa Teresa	R\$ 1.442,00	21.196
Linhares	R\$ 1.453,00	123.000
Marechal Floriano	R\$ 1.455,00	14.158
Águia Branca	R\$ 1.456,00	9.436
Fundão	R\$ 1.486,00	15.082
Alto Rio Novo	R\$ 1.489,00	6.577

cinco municípios brasileiros não dispõem de dinheiro suficiente para prestar serviços públicos de qualidade, e é grande o número de municípios considerados miserável ou pobre.

No Espírito Santo, não existem, de acordo com os critérios do Ibam, cidades miseráveis, ou seja, aquelas com renda per capita até R\$ 499,00. Mas não há também municípios em ótima situação, aqueles com renda per capita acima de R\$ 5 mil. Entretanto, pelo menos três grandes cidades, pelos critérios do Ibam, são consideradas pobres.

Cariacica e Vila Velha, na Grande Vitória; Marataízes, no Litoral Sul; e Cachoeiro de Ita-

pemirim, na Região Sul, são as quatro cidades pobres do Estado. Aquelas que, em 2006, tiveram renda per capita abaixo de R\$ 750,00. Vila Velha, o município mais populoso, com 405.374 moradores, tem renda de R\$ 730,00 por pessoa.

QUEIXA. O prefeito de Vila Velha, Max Filho, reclama dos critérios de distribuição para os repasses de dinheiro, ressaltando que “contribuem para a armadilha da desigualdade”. O fato de Vila Velha e Cariacica estarem localizadas no entorno da Capital, enquadrada entre as em boa situação, “a situação fica ainda mais dramática”.

Municípios deveriam receber mais

Economista do Ibam defende repasses de **23%** e não mais de 17% da receita pública

No estudo feito pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), foi verificada a tendência de que municípios de menor porte demográfico, com raras exceções, apresentam receitas per capita maiores. Os dados, segundo o economista e geógrafo do órgão, François Bremaeker, mostram a necessidade de se construir um novo pacto federativo.

Nesse novo pacto, a participação dos municípios deve ser bem maior que a atual. As ci-

dades, que hoje ficam com 17% da receita pública, deveriam ficar com 23%. “Afinal de contas, o cidadão mora no município e são os agentes políticos locais que são procurados pela população para resolver seus problemas”, justifica.

Os municípios, explica Bremaeker, já estão próximos do seu limite de arrecadação própria e é preciso mudanças na legislação para aumentar o percentual de transferências, “inclusive para reduzir a con-

Os moradores, lembra o prefeito, fazem comparações de sua cidade com a Capital, que tem renda per capita de R\$ 2.408,00, mais que três vezes superior à de Vila Velha. Um dos reflexos da falta de dinheiro é a impossibilidade de atender à principal demanda que é a pavimentação de ruas.

E o prefeito admite que o município não dispõe de recursos para atender à solicitação. A cidade, explica, tem 3.473 ruas. Destas, 1.284 estão sem pavimentação. As ruas somam 1.187 km em extensão, uma distância, em linha reta, de Vila Velha a Salvador. Desse total, 574 km são terra batida.

“Isso é resultado da concentração de investimentos na Grande Vitória. Com o gasoduto e a Ferrovia Litorânea Sul teremos condições de atrair mais empresas. Mas a situação só deve melhorar nos próximos cinco anos”

CÉSAR HERKENHOFF
Secretário de Desenvolvimento de Cachoeiro de Itapemirim

Marataízes: esperança está no petróleo

“A legislação contribui para concentração da receita. A situação só vai mudar com alterações na lei federal. Não temos grandes indústrias para impulsionar a arrecadação. Nossa expectativa é ter participação nos royalties em 2010”

JOSÉ ILDO GOULART
Secretário de Marataízes

Vila Velha: distorções nos repasses federais e estaduais

“O município é penalizado com a distribuição dos tributos federais e estaduais. A cidade é a segunda maior geradora de ICMS e a quarta na hora de receber. As distorções prejudicam as cidades com maior população”

MAX FILHO
Prefeito de Vila Velha

EM BOA SITUAÇÃO

Municípios	Receita total per capita	População
João Neiva	R\$ 1.507,00	16.653
Divino São Lourenço	R\$ 1.545,00	5.354
Iconha	R\$ 1.549,00	12.448
Ibiraçu	R\$ 1.562,00	10.688
C. do Castelo	R\$ 1.669,00	11.189
Vila Pavão	R\$ 1.684,00	8.488
São José do Calçado	R\$ 1.700,00	10.683
Ponto Belo	R\$ 1.764,00	6.514
Mucurici	R\$ 1.993,00	6.264
Jaguaré	R\$ 2.087,00	21.379
Vitória	R\$ 2.408,00	317.085

EM MUITO BOA SITUAÇÃO

Municípios	Receita total per capita	População
Presidente Kennedy	R\$ 2.563,00	9.645
Aracruz	R\$ 2.619,00	73.657
Anchieta	R\$ 3.194,00	22.311

Entenda o cálculo

O Ibam somou todos os recursos que cada cidade recebeu e dividiu o total pela população

As cidades foram distribuídas em sete faixas, de acordo com o valor per capita obtido:

Até R\$ 499,00	Miseráveis
De R\$ 500,00 a R\$ 749,99	Pobres
De R\$ 750,00 a R\$ 999,99	Situação delicada
De R\$ 1.000,00 a R\$ 1.499,00	Razoáveis
De R\$ 1.500,00 a R\$ 2.499,00	Em boa situação
De R\$ 2.500,00 a R\$ 4.999,99	Em muito boa situação
Acima de R\$ 5.000,00	Em ótima situação

